

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO EM UM CENTRO DE TESTAGEM PROVISÓRIO PARA COVID-19
Relatoria: Bárbara Letícia Cruz dos Santos
Muanna Jéssica Batista Ludgério
Autores: Geisielly Raquel da Cruz Aguiar
Bruna rafaela ferreira da silva lima
Luciana Pedrosa Leal
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: Na pandemia da Covid-19, a testagem rápida se caracteriza como estratégia indispensável para celeridade do enfrentamento ao vírus. Centros de testagem foram mobilizados para otimizar as demandas de diagnóstico da população. A atuação da enfermagem na testagem rápida para outros diagnósticos já é reconhecida, mas estes espaços trazem desafios particulares do contexto pandêmico, e requerem competências específicas do enfermeiro. **OBJETIVO:** Descrever as competências do enfermeiro em um centro de testagem provisório em um município de Pernambuco. **MÉTODO:** Relato de experiência sobre as competências do enfermeiro em um centro de testagem rápida para Covid-19, de fevereiro a março de 2022, na região central do município, em espaço aberto, com atendimento distribuído em: recepção, coleta e entrega de resultados. A equipe de profissionais era composta de assistentes administrativos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, em regime de plantão diurno. Os usuários residiam no município e eram recebidos no horário agendado. **RESULTADOS:** Ao conduzir o gerenciamento no centro, o enfermeiro organiza e direciona o fluxo de atendimento, a fim de evitar superlotação e minimizar a exposição da equipe e pacientes. Durante a coleta da amostra com swab nasal, o usuário é acolhido pela equipe de técnicos de enfermagem, a qual necessita do treinamento e supervisão do enfermeiro para o uso do kit de testagem e do cumprimento das recomendações de biossegurança, na paramentação e desparamentação. Na entrega dos resultados, o enfermeiro informa claramente ao paciente seu respectivo diagnóstico, orienta-o sobre os cuidados sanitários preconizados pelo Ministério da Saúde, como o tratamento sintomático, período adequado de isolamento, cuidados para evitar a propagação do vírus, possíveis sinais de alarme e incentivo à vacinação. Por fim, realiza-se um consolidado dos resultados e um levantamento do estoque dos testes e outros materiais utilizados, para avaliar a necessidade de possíveis reposições. **CONCLUSÃO:** A estratégia de rastreamento dos casos de Covid-19, através da abertura dos centros de testagem, foi positiva, uma vez que possibilitou a detecção oportuna dos casos e a orientação necessária para evitar a maior propagação do vírus, tendo o enfermeiro como protagonista do cuidado nestes espaços, o que fortalece a importância desse profissional ocupar diversos cenários da saúde. **Palavras-chave:** Covid-19; Unidades de Diagnóstico Rápido; Enfermagem.